

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE CANOAS
SECRETARIA DA DIREÇÃO



ESPÉCIE	TEMPORALIDADE	DISTRIBUIÇÃO
POP	PERMANENTE	SFARM
EMIÇÃO	NATUREZA	
27/01/2023	OSTENSIVA	

TIPO DE DOCUMENTO	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP SFARM. 005 - Página 1/10	
TÍTULO DO DOCUMENTO	INSTRUÇÕES PARA GERENCIAMENTO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES VENCIDOS.	Emissão: 03/02/2023	Responsável: Ten Mateus
		Revisão: 03/02/2023	Responsável: Ten Mateus
VERSÃO 01	Homologado por: Cap Damiana		

1. OBJETIVO

Descrever o gerenciamento de medicamentos e materiais médico-hospitalares no Hospital de Aeronáutica de Canoas.

2. DEFINIÇÃO

Consiste na descrição dos procedimentos adotados pelo Hospital de Aeronáutica de Canoas para o gerenciamento e descarte de medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos no Hospital de Aeronáutica de Canoas.

3. RESPONSABILIDADE

- Farmacêuticos, Enfermeiros, Graduados e soldados da SFARM e da SDEFN.

4. CAMPO DE APLICAÇÃO

Farmácia Central e Satélites, Centro de Atendimento Integral à Saúde, Bloco Cirúrgico, Central de Abastecimento Farmacêutico, Unidade de Terapia Intensiva, Serviço de Pronto Atendimento e Carros de emergência do HACO.

5. MATERIAL

- ⌚ Relatório do CONSAIH de medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos da Farmácia Central e Satélites;
- ⌚ Relatório do CONSAIH de medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos; dos remotos da Unidade de Terapia Intensiva e do Serviço de Pronto Atendimento;
- ⌚ Relatório do SILOMS de medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos;
- ⌚ FR19 (Formulário da Auditoria do Carro de Emergência);
- ⌚ FR20 (Formulário da Auditoria Mensal dos Setores);
- ⌚ Relação de padronização dos carros de emergência do HACO;
- ⌚ Cartilha de resíduos hospitalares do HACO;
- ⌚ Ficha de Controle de Descarte de medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos

6. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

6.1. Descarte dos medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos da Farmácia Central e Satélites

1. A Farmácia Central e Satélites, ao final de cada mês, verificam, por meio do sistema CONSAIH, a existência de medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos no seu estoque;
2. Realiza-se a baixa dos produtos vencidos pelo sistema CONSAIH no último dia do mês;
3. Os medicamentos e materiais médico-hospitalares são retirados dos locais de armazenamento e segregados para envio à sala de descarte;
4. Realiza-se uma busca ativa nos medicamentos e materiais armazenados, por meio da verificação das validades de todos produtos de modo a garantir que todo o quantitativo vencido será retirado do estoque, garantindo segurança ao processo de separação e dispensação.
5. Os produtos vencidos ficam armazenados em área específica, Sala de Descarte, até o seu correto tratamento e segregação, de acordo com a política de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde do HACO, para posterior recolhimento pela equipe de higienização contratada do HACO;

6. Destaca-se que existe ações por meio dos responsáveis dos setores, de modo que o quantitativo de vencidos seja o mínimo possível, por meio de tratativas com os gestores das Centrais de Abastecimento Farmacêutico para trocas dos produtos com datas de vencimento de maior prazo. Além disso, entra-se em contato com os médicos da UTI, UPI e SPA informando a disponibilidade de medicamentos e materiais médico-hospitalares para possibilitar a priorização no uso desses insumos, durante o tratamento médico.

6.2. Descarte dos medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos da Central de Abastecimento Farmacêutico

1. A Central de Abastecimento Farmacêutico, ao final de cada mês, verificam, por meio do sistema SILOMS, a existência de medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos no seu estoque;
2. Realiza-se a baixa dos produtos vencidos pelo sistema SILOMS no dia 25 de cada mês;
3. Os medicamentos e materiais médico-hospitalares são retirados dos locais de armazenamento e segregados para envio à sala de descarte;
4. Realiza-se uma busca ativa nos medicamentos e materiais armazenados, por meio da verificação das validades de todos produtos de modo a garantir que todo o quantitativo vencido será retirado do estoque, garantindo segurança ao processo de separação e dispensação.
5. Os produtos vencidos ficam armazenados em área específica, Sala de Descarte, até o seu correto tratamento, segregação, de acordo com a política de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde do HACO, para posterior recolhimento pela equipe de higienização contratada do HACO;
6. Evidencia-se que diversas ações são tomadas de modo a garantir a gestão dos medicamentos e materiais para minimizar perdas por validade, entre as quais destaca-se a permuta de medicamentos que estão com a validade prevista para os próximos 6 meses para medicamentos com maior prazo de validade com outras Organizações de Saúde da Força Aérea Brasileira. Além disso, também são realizadas tratativas com unidades da Marinha, Exército, Órgãos Públicos, Hospitais Privado e Fornecedores para realização de permutas e otimização do estoque, minimizando os riscos de perda.

6.3. Descarte dos medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos nos Remotos dos setores do HACO

1. Os farmacêuticos da SFARM e enfermeiros da SDENF são os responsáveis pela auditoria mensal dos remotos dos setores da Unidade de Terapia Intensiva e do Serviço de Pronto Atendimento e do Centro de Atendimento Integral à Saúde.
2. Gera-se o relatório do estoque remoto do setor para verificação das validades dos medicamentos que compõem o referido estoque;
3. Sinaliza-se no relatório os medicamentos que estão vencidos e que estão com data de vencimento próxima;
4. Em posse do relatório e da FR20 (Formulário da Auditoria Mensal dos Setores), o farmacêutico responsável, juntamente com o enfermeiro responsável, dirigem-se ao setor para conferência da validade de todos os medicamentos e materiais médico-hospitalares;
5. O produto vencido encontrado na auditoria é segregado e sinalizado ao setor a necessidade de reposição do item, o qual deve ser solicitado junto à Farmácia.
6. O produto vencido é protocolado e armazenado na sala de descarte para sua correta destinação.
7. Todas as discrepâncias encontradas e possíveis melhorias são sinalizadas ao responsável do setor, que inclusive assina, tomando ciência dos problemas e que ações devem ser tomadas.
8. Os itens avaliados na ficha referem-se ao correto acondicionamento, armazenamento com chave dos medicamentos controlados e de alta vigilância; registro de abertura e validade dos medicamentos multidoses, verificação dos rótulos dos soros e se a quantidade de medicamentos e materiais no estoque estão de acordo com o relatório do CONSAIH.

6.4. Descarte dos medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos nos carros de emergência do HACO

1. Os farmacêuticos da SFARM e enfermeiros da SDENF são os responsáveis pela auditoria mensal dos carros de emergência do HACO.

2. Em posse da relação padronizada do carro de emergência e da FR19 (Formulário da Auditoria do Carro de Emergência), o farmacêutico responsável, juntamente com o enfermeiro responsável, dirigem-se ao setor, onde realizam o rompimento do lacre do carro de emergência para conferência da validade e do quantitativo de todos os medicamentos e materiais médico-hospitalares;
3. Retira-se os medicamentos e materiais que estão vencidos para serem substituídos por produtos dentro da validade e sinaliza-se os que estão com data de vencimento próxima para futura reposição e melhor controle por parte da enfermagem/farmácia ;
4. Os medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos são trocados mediante solicitação do setor responsável pelo carro de emergência;
5. A relação de check-list é preenchida e atualizada com posterior assinatura do farmacêutico e responsável do setor.
6. O carro de emergência é novamente lacrado e a ficha de controle de abertura e fechamento do carro é preenchida;
7. Todas as discrepâncias encontradas e possíveis melhorias são sinalizadas ao responsável do setor.
8. Os itens avaliados na ficha referem-se ao lacre do carro de emergência, registro de abertura e fechamento, validade, identificação dos medicamentos com validade próxima, quantitativo padronizado, limpeza e organização e se os medicamentos controlados e de alta vigilância estão identificados.

6.5. Descrição dos procedimentos da Sala de Descarte de medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos

1. Os medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos destinados para a Sala de Descarte são lançados na Ficha de Controle de Descarte de medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos;
2. Os produtos são descaracterizados, tratados e segregados em recipientes apropriados e identificados, de acordo com as suas características (resíduo comum, reciclável, perfurocortante ou químico) por militar treinado da SFARM, em consonância com o preconizado pela Comissão de Resíduos Hospitalares do HACO e do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do HACO.

3. A equipe de higienização do HACO procede o recolhimento dos resíduos gerados e a destinação final adequada, de acordo com os contratos vigentes com as empresas responsáveis.

7. NOTA

1. As discrepâncias encontradas no setor deverão ser formalizadas por meio de Ofício ao Chefe do Setor e ao Diretor do HACO.

8. REFERÊNCIAS

- Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do HACO. Hospital de Aeronáutica de Canoas, 2022.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.

9. ANEXOS

ANEXO A - FR19 (Formulário da Auditoria do Carro de Emergência)

	Divisão Farmacêutica	Código: FR 019
	Formulário de Registro	Versão: 00
	AUDITORIA MENSAL DO CARRO DE EMERGÊNCIA	Página: 1 de 1

Data: ___/___/___ Setor: _____

- Avaliação do Farmacêutico dos medicamentos contidos no carro de parada:

ITENS AVALIADOS	SIM	NÃO
Carro de Emergência encontra-se lacrado?		
Existe registro de abertura e fechamento?		
Os medicamentos estão dentro da validade?		
Medicamentos com Validade Próxima estão identificados?		
A quantidade dos medicamentos está de acordo com o preconizado para esse carro?		
Medicamentos controlados estão identificados?		
Medicamentos de Alta vigilância estão identificados?		
Limpeza e organização estão de acordo?		

Ocorrências Identificadas na Auditoria Farmacêutica:

Farmacêutico Responsável

Responsável pelo Setor

ANEXO C - Ficha de Controle de Descarte de medicamentos e materiais médico-hospitalares vencidos

<p style="text-align: center;">MINISTÉRIO DA DEFESA COMANDO DA AERONÁUTICA HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE CANOAS</p> <p style="text-align: center;"><u>FICHA DE CONTROLE DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS</u> <u>MÉDICO-HOSPITALARES</u></p>					
Item	Data	Medicamento	Lote	Quant. ▶	Setor/ Responsável▶
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					

ANEXO D - Cartilha de resíduos hospitalares do HACO

Comissão de Resíduos Hospitalares do HACO



De acordo com o que determina a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o novo coronavírus pode ser enquadrado como agente biológico CLASSE DE RISCO 3 - na categoria A. Portanto, todos os resíduos provenientes da assistência a pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo coronavírus (COVID-19) devem ser descartados em resíduo infectante. **Resolução RDC/ANVISA nº 222, de 28 de março de 2018.**

Grupo A RESÍDUO INFECTANTE 	Grupo B RESÍDUO QUÍMICO 	Grupo D RESÍDUO COMUM 	Grupo E RESÍDUO PERFUROCORTANTE 	Grupo D RESÍDUO RECICLÁVEL 
Exemplos <ul style="list-style-type: none">• Culturas e estoques de microorganismos• Placas e lâminas de laboratório• Carcaças• Peças anatômicas (membros)• Bolsas transfusionais contendo sangue• Algodão com sangue• Qualquer resíduo proveniente da área de ISOLAMENTO (restos alimentares, papéis, panos)• Sondas de aspiração• Materiais de cateterismo• Luvas de procedimento• Gazes• EPIs que entraram em contato com pacientes contaminados, sangue ou líquidos corpóreos (gorro, máscara, avental e luva)	Exemplos <ul style="list-style-type: none">• Resíduos contendo materiais pesados• Produtos hormonais antimicrobianos e citostáticos• Antineoplásicos• Reagentes para laboratórios (incluindo os recipientes)• Resíduos de saneantes e desinfetantes• Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores)• Sobras de medicamentos vencidos e ampolas• Demais produtos considerados perigosos: tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos	Exemplos <ul style="list-style-type: none">• Papel de uso sanitário e fralda• Absorventes higiênicos• Restos alimentares• Abaixadores de língua• Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde• Papel toalha usado• Etiquetas e rótulos• EPIs que não entraram em contato com paciente contaminados, sangue ou líquidos corpóreos (gorro, máscara, avental)	Exemplos <ul style="list-style-type: none">• Lâminas de barbear• Agulhas• Ampolas de vidro (quebradas)• Pontas diamantadas• Lâminas de bisturi• Lancetas,• Espátulas e outros similares• Brocas, pontas diamantadas, limas endodônticas e ponteiras odontológicas• Cateteres venosos com agulha• Utensílios de vidro quebrado no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri)	Exemplos <ul style="list-style-type: none">• Papel (não amassar)• Papelão• Jornais, revistas e cadernos• Sacos de supermercado• Embalagens plásticas (de higiene, limpeza e alimentos)• Embalagens PET• Embalagens de isopor (alimentos)• Latas de alumínio• Papel alumínio• Vidros não quebrados (embalados para evitar acidentes)• Canetas
SACO BRANCO LEITOSO	SACO LARANJA	SACO PRETO	CAIXA COLETORA	SACO VERDE